

## PLANO DE TRABALHO

### DADOS DO PLANO DE TRABALHO

<b>Projeto de Pesquisa:</b>	PVN542-2021 - ENSINO E EDUCAÇÃO DECOLONIAL DE PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA: APROXIMAÇÕES PRELIMINARES
<b>Orientador:</b>	TATIANA DOS SANTOS MALHEIROS
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - NCET
<b>Departamento:</b>	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - NCET
<b>Tipo de Bolsa:</b>	VOLUNTÁRIO (IC)
<b>Direcionamento(s) da bolsa:</b>	Iniciação Científica Alunos em vulnerabilidade sócio-econômica
<b>Status do Plano:</b>	CADASTRADO
<b>Cota:</b>	PIBIC-CNPQ 2021/2022 (01/09/2021 a 31/08/2022)
<b>Edital:</b>	EDITAL 2021/PIBIC/DPESQ/PROPEQ

### CORPO DO PLANO DE TRABALHO

#### Título

Identificação da correspondência entre a legislação reguladora, o currículo prescritivo e o currículo praticado de Geografia na perspectiva decolonial, para a Educação Básica no Estado de Rondônia

#### Introdução e Justificativa

O plano de trabalho " Identificação da correspondência entre a legislação reguladora, o currículo prescritivo e o currículo praticado de Geografia na perspectiva decolonial, para a Educação Básica no Estado de Rondônia", inserido no projeto de pesquisa "Ensino e Educação Decolonial de Professoras(es) de Geografia: Aproximações Preliminares" objetiva ser um documento orientador a promover o diálogo entre a legislação reguladora, os documentos prescritivos de currículo e o currículo praticado de Geografia nas instituições da Educação Básica no Estado de Rondônia por intermédio da perspectiva pedagógica decolonial.

"Mojubá"! Essa expressão qualifica uma referência em linguagem Torubá relativa à saudação específica de um Orixá responsável pelo elo, o contato, o diálogo, a comunicação e o intermédio entre dois mundos, dois universos, o Orum e o Aiyê (PRANDI, 2001). O Orum caracterizado como o espaço de origens das entidades sagradas da natureza, os Orixás, e o Aiyê o espaço de manifestação de seus processos e fenômenos associados, lócus onde, também, residem as sociedades. Iniciamos com esta analogia, predominantemente DECOLONIAL, para sugerir algumas questões fundamentais norteadoras do projeto. A primeira, de que o projeto se alinha à garantia de direitos presentes no ordenamento jurídico do Estado de Direito brasileiro por meio dos seguintes documentos: a Constituição Federal de 1988, a Lei 9.394.96, a Lei 10.639.03 e a 11.645.08. Estes documentos asseguram, entre outras questões, a educação como direito de todos – e de todas –, a igualdade de direitos e de oportunidades, a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas -independente de censura -, a inconstitucionalidade do racismo e dos demais modos de preconceito, de discriminação e de desigualdade, ademais, estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura dos africanos, dos afro descendentes e dos indígenas em todas as dimensões curriculares para a educação básica, o que, portanto, pressupõe a necessidade de processos formativos iniciais de docentes para o cumprimento deste marco legal. A segunda, de que o projeto objetiva realizar uma aproximação ao estabelecer um elo, um diálogo entre o ordenamento jurídico - a legislação reguladora - e o currículo de geografia, a educação básica e o ensino superior, as escolas e a universidade, as artes e as ciências, a ciência moderna e a epistemologia decolonial para que as sujeitas e os sujeitos discentes se vejam representadas e representados na dinâmica do cotidiano dos espaços escolares e dos acadêmicos e, por conseguinte, a possibilidade de correspondência positiva contribua, de algum modo, para impactar nas questões de rendimento, de permanência e de prosseguimento dos estudos e dos processos de qualificação inicial. Por intermédio de uma perspectiva pedagógica e geográfica democrática, qualitativa, igualitária e diversa e, essencialmente antirracista e antissexista, o projeto visa a participação de docentes e de discentes dos cursos de licenciatura em Geografia e em Pedagogia desta Universidade, de igual modo, de professoras de Geografia da rede pública estadual de Rondônia. Ademais, saudaremos Exu para que nos abra os caminhos e nos permita estabelecer uma comunicação promissora entre estes mundos.

O plano de trabalho se justifica por compreender uma particularização do projeto de pesquisa com o objetivo específico de analisar as questões propostas inicialmente, por meio das composições teórico-práticas dos currículos de Geografia contidos nos cursos de graduação na modalidade de licenciatura, em Geografia e em Pedagogia, no Estado de Rondônia.

Ademais, esse projeto se articula, em conformidade com o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Rondônia, aprovado pela Resolução 032/CONSUN de dezembro de 2017, em relação à indissociabilidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão acadêmicas com o objetivo de ampliação do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento da ciência no Estado de Rondônia e no país. Pressupõe, inclusive, que as atividades de pesquisa realizadas no âmbito desta Universidade, compreendam a interação dialógica, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, o impacto na formação discente e na formação continuada discente e, de igual modo, o impacto na transformação da sociedade. Em específico, o projeto se justifica ao promover a inserção de discentes em processos de iniciação à ciência, iniciação no trabalho com a pesquisa, com a leitura e com a produção de textos acadêmicos, ademais, na produção de materiais específicos relativos ao projeto e de participação em eventos correlatos no âmbito local, regional e nacional. Portanto, em um movimento qualificado de formação discente no âmbito dos cursos de graduação desta Universidade, formação continuada para o futuro exercício profissional docente e no possível ingresso em programas de pós-graduação e pesquisa em instituições nacionais e no exterior.

#### Objetivos

##### OBJETIVO GERAL.

Identificar a correspondência entre a legislação reguladora, o currículo prescritivo e o currículo praticado de Geografia na perspectiva decolonial, para a Educação Básica no Estado de Rondônia.

##### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar e especificar a articulação entre as garantias de direitos promovidas pela legislação específica, LDB 9394.96, Leis 10.639.03 e 11.645.08, às diretrizes curriculares nacionais (DCN's) e aos demais documentos prescritivos de currículo e o currículo praticado de Geografia, para a Educação Básica no Estado de Rondônia;
2. Analisar os pressupostos teórico-metodológicos da Pedagogia Decolonial e sua relação com as dimensões objetivas para o Ensino da Geografia na Educação Básica;
3. Elaborar uma agenda temática curricular para o Ensino da Geografia para a Educação Básica, na perspectiva da abordagem pedagógica Decolonial;
4. Avaliar as correspondências entre as características dos documentos prescritivos de currículo e as questões relativas à permanência e ao prosseguimento dos processos formativos na Educação Básica no Estado de Rondônia.

#### Metodologia

A metodologia utilizada será de natureza qualitativa e participativa com abordagem bibliográfica e documental, o método filosófico e pedagógico decolonial (MIGNOLO, 2008), o crítico-feminista (HOOKS, 2017) e o antirracista (RIBEIRO, 2019). O método de discussão será o da Dialogicidade e o da Educação comoprática da liberdade de Paulo Freire e bell hooks (HOOKS, 2017; 2019), o qual induz as e os participantes ao diálogo a respeito de sentimentos e de entendimentos em relação às questões apresentadas. Portanto, professoras e participantes assumirão o protagonismo das discussões no sentido de, em conjunto, promoverem novas possibilidades interpretativas e comportamentais, sendo as docentes responsáveis pela mediação das falas e por incentivar a autonomia e a responsabilização discente em relação a seus processos auto formativos iniciais.

Ademais, hooks (2019) afirma que a conversa é o lugar central da pedagogia da educadora democrática e do educador democrático e que o conhecimento pode ser compartilhado em diversos modos de discurso. A diversidade de formatos de comunicação e de linguagens incorporadas aos processos de ensino-aprendizagem-ensino configurar-se-ia resistência à tendência de manter os valores do dominador na educação superior.

A autora acrescenta:

O discurso acadêmico, tanto escrito quanto falado, sobre raça e racismo, sobre gênero e feminismo, significou uma grande intervenção, ligando as lutas por justiça fora da academia a modos de conhecimento no interior dela. Isso foi revolucionário. Instituições que eram fundadas em princípios de exclusão –

asuposição de que os valores que encorajam e mantêm o patriarcado capitalista supremacista branco imperialista eram verdadeiros – começaram a considerara realidade dos preconceitos e a discutir o valor da inclusão. Educadores democráticos têm sublinhado o valor do pluralismo. (HOOKS, 2019, p. 204).

## Habilidades Adquiridas

O plano de trabalho " Identificação da correspondência entre a legislação reguladora, o currículo prescritivo e o currículo praticado de Geografia na perspectiva decolonial, para a Educação Básica no Estado de Rondônia", inserido no projeto de pesquisa "Ensino e Educação Decolonial de Professoras(es) de Geografia: Aproximações Preliminares" objetiva ser um documento promotor das seguintes habilidades aos discentes envolvidos:

1. Iniciação aos procedimentos teórico-práticos da pesquisa científica na área da Geografia, em específico, no campo da Educação e da Geografia;
2. Compreensão dos mecanismos de apreensão teórica-metodológica do objeto pesquisado - Ensino e Educação Decolonial de Professoras(es) de Geografia;
3. Habilitação para o manuseio de softwares de Sistemas de Informações Geográficas -SIG - com o objetivo de constituir um banco de dados geográficos com a aquisição dos dados curriculares dos cursos superiores de Licenciatura pesquisados;
4. Habilitação inicial para a atuação em atividades de pesquisa participativa na área de Educação e de Geografia;
5. Definição de uma agenda temática curricular decolonial para os cursos superiores de licenciatura em Geografia e em Pedagogia do Estado;
6. Identificação da importância do processo da pesquisa científica caracterizado como um processo particular de ensino-aprendizagem, de formação inicial discente qualificada para o consequente impacto positivo no exercício profissional dos envolvidos.

## Referências

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Sejam Todos Feministas. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O Perigo de uma História única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

BAIROS, Luisa. Nossos feminismos revisitados. In: HOLLANDA, H. B. de (Org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020 [1996]. p. 206-15.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 24 abr. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 24 abr. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 21 ago. 2020.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africanas. Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana> Acesso em: 07 mai. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm). Acesso em: 24 abr. 2020.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 07 mai. 2021.

BRASIL. Resolução nº 2, de 1º de julho 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 21 ago. 2020.

CONSELHO Nacional de Combate à Discriminação. Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra LGBT e promoção da cidadania homossexual. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNADINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N. GROSFOGUEL, R. (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 223-46.

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano, In: HOLLANDA, H. B. de (Org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020 [1998]. p. 38-51.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

HOOKS, bell. Educação democrática. In: CÁSSIO, Fernando (Org.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 199-207.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MALHEIROS, Tatiana dos Santos.; CASTRO, Sheila. Pro dia nascer feliz: cinema e educação geográfica para a promoção de uma agenda temática descolonial. Projeto de Extensão – Certidão de Extensão nº 171. Porto Velho: Universidade Federal de Rondônia, 2019.

MALHEIROS, Tatiana dos Santos. PROJETO MOJUBÁ: arte, ciência e educação geográfica na perspectiva pedagógica decolonial. Projeto de Extensão – PJ039. Porto Velho: Universidade Federal de Rondônia, 2020a.

MALHEIROS, Tatiana dos Santos. Pra não dizer que não falei das flores: relatos geográficos de uma profissional do magistério em tempos de pandemia. Revista Ensaios de Geografia, Niterói, v. 5, n. 9, p. 161-7, maio de 2020b. Disponível em: [https://periodicos.uff.br/ensaios\\_posgeo/article/view/42556](https://periodicos.uff.br/ensaios_posgeo/article/view/42556). Acesso em: 07 mai. 2021.

MALHEIROS, Tatiana dos Santos. Pro dia nascer feliz: cinema e educação geográfica para a promoção de uma agenda temática descolonial – 2ª Edição. Projeto de Extensão – PJ059. Porto Velho: Universidade Federal de Rondônia, 2020c. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=rQ15\\_rz6IS8&t=4536s&ab\\_channel=LABCART-Laborat%C3%ADa%20de%20GeografiaeCartografia](https://www.youtube.com/watch?v=rQ15_rz6IS8&t=4536s&ab_channel=LABCART-Laborat%C3%ADa%20de%20GeografiaeCartografia). Acesso em: 07 mai. 2021.

MALHEIROS, Tatiana dos Santos.; CASTRO DOS SANTOS, Sheila. Pro dia nascer feliz: cinema e educação geográfica para a promoção de uma agenda temática descolonial - 2ª edição. Projeto de Extensão – PJ059. Porto Velho: Universidade Federal de Rondônia, 2020.

MALHEIROS, Tatiana dos Santos; GUIMARÃES SILVA, Siane Christina Pedroso. Pra não dizer que não falei das flores: dúvidas da vida na universidade. Projeto de Extensão - PJ093. Porto Velho: Universidade Federal de Rondônia, 2020.

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, n. 34, p. 287-324, 2008.

PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

RIBEIRO, Djamilia. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo: Edusp, 2007.

SOUZA SANTOS, Boaventura. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência. São Paulo, Editora Cortêz, 2002.

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Atividade	2021				2022							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
<b>PESQUISA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>ANÁLISE CURRICULAR DA COMPONENTE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE ESTADUAL DE RONDÔNIA</b>		X	X	X	X							
<b>CONSTRUÇÃO DO BANCO DE DADOS GEOGRÁFICOS COM A AQUISIÇÃO DOS DADOS CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PESQUISADOS</b>			X	X	X	X						
<b>TREINAMENTO DA EQUIPE EMPROCEDIMENTOS PRÁTICOS DE PESQUISA PARTICIPATIVA EM EDUCAÇÃO E ENSINO DE GEOGRAFIA</b>				X	X	X	X					
<b>PLANEJAMENTO E DEFINIÇÃO DA AGENDA TEMÁTICA CURRICULAR DECOLONIAL</b>					X	X	X	X				
<b>PRIMEIRA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL DE CAMPO NOS ESPAÇOS ESCOLARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE ESTADUAL DE RONDÔNIA</b>						X	X	X	X			
<b>TRATAMENTO QUALITATIVO DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS OBTIDOS NA PESQUISA</b>							X	X	X	X		
<b>CONTEXTUALIZAÇÃO, ANÁLISE ESÍNTESE DO CONJUNTO DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS OBTIDOS</b>								X	X	X	X	
<b>ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PROJETO</b>										X	X	X

#### **HISTÓRICO DO PLANO DE TRABALHO**

Data/Hora	Situação	Tipo de Bolsa	Usuário
15/06/2021 15:52	CONCORRENDO A COTA	VOLUNTÁRIO (IC)	TATIANA DOS SANTOS MALHEIROS (08677163719)